

Meu querido Antonio
Salv.

gabo pelo teu belo
presente, Retrato e
lembranças, do qual te
hontem, a tarde, a Lygia
capitulo na sessão de
Academia, com grande
geral, principalmente
apela evocação do
escriptoria de Reus Fa
Bonleira, e do perfil

de Verissimo, que trazas com
tanta felicidade.

Recebo-te o
Journal de Commerce que
traz um apontado de
sessões.

Tanta pagina boni-
ta de teu livro! Salvo,
a visita de Raymond,
a Pastoria, a Parade,
e perfis, e recortes,
e flagrantes - tudo trace-
do, evocado, revivido com
tanta sinceridade que
frente parece que vê de

more a gente e o tempo por
recoyas. Novas te eju-
ricameta.

No exemplar que me
envias, disse que "nunca se
esqueci, quem nos espelha" me
troca violina. Let's send
injusto com teu velho amigo,
Nã vem do Ceará, viv'al-
ma conde da minha, que
nã pergunto logo por
esse Antonio Salles de minha
minha amizade e tua
saude. Nã esqueço a
estima que ^{meu} me
fiz, tua assistencia as
tentativas da minha vida
literaria, teu apelo as
meu escritos na folha do
Dia. Falo a

cada passo de teu nome com
os amigos.

Enviei-te "O Caminho da
luzada", com o último livro
de versos, como te enviei tam-
bem a "Alma do Altar", livro
de prosa. Como não tenho
tu endereço, certo, quiz, apenas,
fortalesa... Não chegou nem
nem, nem outro. Já de

a dose. Só agora de versos,
prosa, papel de 3^a edição.
Estou tirando a homenagem

Com as minhas homenagens
à tua distinta Senhora, re-
cebe um grande abraço
do teu fiel
Desfeitor.

Jo. Reynaldo Cordeiro - Copacabana.
10-11-38.